



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Meu jugo é suave, meu fardo leve (Mt 11:25-30)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho,
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste tempo de oração.**

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Fomos chamados por Deus
para sermos Igreja,

o Corpo de Cristo no meio do mundo.

Não somos um prédio,

mas um povo,

reunidos e reconciliados com

a palavra de Deus,

No amor de Cristo,

e na unidade do Espírito Santo.

Leitura bíblica (Mt 11:25-30)

Naquele tempo, Jesus tomou a palavra e disse: 'Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado. Tudo me foi dado por meu Pai, e ninguém conhece bem o Filho senão o Pai, nem ninguém conhece bem o Pai, exceto o Filho, e aquele a quem o Filho deseja revelá-lo.

'Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, pois sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para vossas almas. Pois meu jugo é suave e meu fardo leve.'

Reflexão - Meu jugo é suave, meu fardo leve

O Evangelho de hoje é uma reação espontânea e alegre aos sentimentos de Jesus.

A comunidade de Mateus deve ter ficado profundamente perturbada com o fato de que os líderes religiosos 'sábios e inteligentes' de seu tempo não aceitaram a mensagem de Jesus. Certamente,

eles, entre todas as pessoas, deveriam ter sido capazes de reconhecer a verdade. Mas nesta passagem Mateus explica que não é a partir de uma posição de conhecimento ou poder que se reconhece quem é Jesus. Pelo contrário, é por uma atitude de abertura e simplicidade, como muitas vezes encontramos nas crianças.

Mateus também ensina que Jesus não se aproxima de nós como um senhor da guerra, com ameaças ou castigos, mas com humildade e gentileza.

A ênfase da leitura é apontada por Jesus, com uma forma afetuosa e íntima ele se dirige ao Pai (Abba), ele o faz cinco vezes neste conto. A relação íntima caracteriza-se pela confiança entre o Pai e o Filho, e o Filho, por sua vez, revela-a àqueles que têm fé para participar da relação íntima com Deus.

As regras e leis dos líderes religiosos, no tempo de Jesus, muitas vezes impunham fardos aos que sofriam, considerados fracos e pescadores. Pelo contrário, Jesus sempre tentou aliviar seus fardos.

O convite de Jesus, no Evangelho de hoje, é para todos. É um convite para olharmos para as nossas vidas e nos perguntarmos que fardos impomos aos outros. Nossas preocupações, ansiedades, nossas necessidades de poder, riqueza e status, cobram um preço alto dos outros e de nós mesmos?

Somos um fardo ou uma bênção uns para os outros? O que podemos fazer para tornar nossas vidas mais fáceis, levantar o jugo e compartilhar o fardo?

Oração de Intercessão

Deus eterno,
inspirador de sonhos para a família humana
**Que sejamos sua compaixão e esperança no meio
do nosso mundo.**

Dai-nos discernimento e graça,
**para responder bem às circunstâncias mutáveis
de nossas vidas.**

Você se aproxima de nós com gentileza e humildade.
Ajude-nos a recebê-lo sem medo.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

O Pai Nosso

Como o próprio Jesus nos ensinou, digamos com confiança:

**Pai nosso, que está nos céus.
Santificado seja o teu nome,
Venha o teu Reino;
Seja Feita a Tua Vontade na Terra
como no céu.
Dai-nos hoje o pão nosso de cada dia;
perdoai nossas ofensas,
como nós também perdoamos
aos que nos ofendem;
Não nos deixeis cair em tentação,
e livrai-nos do mal.**

Oração Final

**Bendito és tu, Senhor nosso Deus,
que tu habitas entre nós
e a tua vida é acolhida em nós através de Cristo.
Continue a trazer-nos a tua vida,
por Cristo Nosso Senhor.
Amém.**

Bênção

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor de Deus,
e a comunhão do Espírito Santo,
Encha-nos de generosidade durante esta semana.
Amém.

Evangelho de Mateus

O Evangelho de Mateus foi escrito, por volta do ano 85, para uma comunidade de judeus convertidos que viviam na Síria-Palestina. Eles estavam passando por uma grande crise de identidade em relação ao seu passado. Quando aceitaram Jesus como o Messias que estava por vir, continuaram a frequentar a sinagoga e continuaram a observar a Lei e a respeitar as antigas tradições. Além disso, mantiveram alguma afinidade com os fariseus, após a revolução dos judeus na Palestina contra os romanos [entre 65-72 d.C.], eles, juntamente com os fariseus, foram os dois únicos grupos que sobreviveram à opressão romana.

Desde os anos 80, esses dois grupos, fariseus e cristãos, começaram a discutir entre si quem eram os herdeiros das promessas do Antigo Testamento. Cada um dizia ser herdeiro. Aos poucos, a tensão cresceu entre eles e eles começaram a se excomungar. Os cristãos foram expulsos da sinagoga, ficando isolados de seu passado.

Cada grupo começou a se reagrupar: os fariseus continuaram na sinagoga e os cristãos na igreja. A isto juntou-se o problema da identidade da comunidade judaico-cristã, que colocava uma série de questões que necessitavam de respostas urgentes: "Quem herdou as promessas do Antigo Testamento, os fariseus ou a comunidade cristã? De que lado está Deus? Quem é realmente o povo de Deus?"

Mateus escreve seu evangelho para ajudar a superar a crise da comunidade judaico-cristã e encontrar uma resposta para seus problemas. Seu Evangelho é, antes de tudo, um Evangelho de revelação que mostra Jesus como o verdadeiro Messias, o novo Moisés, a plenitude de toda a história do Antigo Testamento e suas promessas. É também o Evangelho da consolação para todos aqueles que se sentem excluídos e perseguidos pelos seus irmãos judeus. Mateus quer confortá-los e ajudá-los a superar o trauma da divisão.

É o Evangelho da nova Lei porque mostra o caminho para alcançar uma nova justiça, maior do que a justiça dos fariseus. É o Evangelho da abertura, mostra a boa nova de Deus que Jesus ensinou e que não pode ser escondida, mas deve ser colocada no candelabro para iluminar a vida dos povos.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org